

Genética deverá ajudar hemofílicos

WASHINGTON — Um novo tipo de terapia genética testado em animais poderá ajudar os hemofílicos. “Esta é a primeira vez em que a hemofilia foi parcialmente corrigida”, comentou o pesquisador Kennet Brinkhous, da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill. “Se o tratamento se mostrar eficaz em seres humanos, permitirá que levem vida normal”, disse o cientista. Ao introduzir no fígado de cães portadores da doença uma cópia do gene que produz a proteína responsável pela coagulação do sangue, e que falta no hemofílico, os pesquisadores conseguiram melhorar em 50% o tempo de coagulação.